

II Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude:



Uma Janela para a Utopia
5-10 Junho 2008

UMA JANELA PARA A UTOPIA II

Nossa janela volta se abrir...

Ou melhor, ela não fechou e faremos tudo para que nunca se feche. A experiência do último Festival nos serviu para renovar a energia, além de conhecer, reconhecer e descobrir novos caminhos. Hoje, na Paidéia, respiramos o ar carregado da Utopia que entra por esta janela aberta para o mundo. Este ar contagia os 100 jovens e as 150 crianças que participam de nosso projeto, todos os profissionais responsáveis pelos programas e projetos da Paidéia, os grupos convidados, que por aqui mostraram seus trabalhos e o nosso público, que é a razão da nossa existência. Temos a certeza de que em 2008 com um ar renovado mais intenso, novos sonhos e luzes passarão por esta janela.

Amauri Falseti

EVENTOS

21h **5** 6 7 8 9 10
quinta

CERIMÔNIA DE BOAS VINDAS E COQUETEL
No Café Paidéia

18h 5 6 7 8 **9** 10
segunda

EXIBIÇÃO DE CURTAS METRAGENS
da Fundação Cultural Los Funámbulos.

20h 5 6 7 8 **9** 10
segunda

FESTA JUNINA Com Forró de Viola
Carlinhos Amaral: Voz e Viola, Matheus Prado: Zabumba
e André Kurchal: Percussão

5 6 7 8 9 10
aberto todos os dias

CAFÉ PAIDÉIA Estimado público, durante todo o festival nosso café estará aberto e com um cardápio especial.



EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS

Durante tudo o festival



CRIANÇAS DO NORTE Pipo Gialluisi

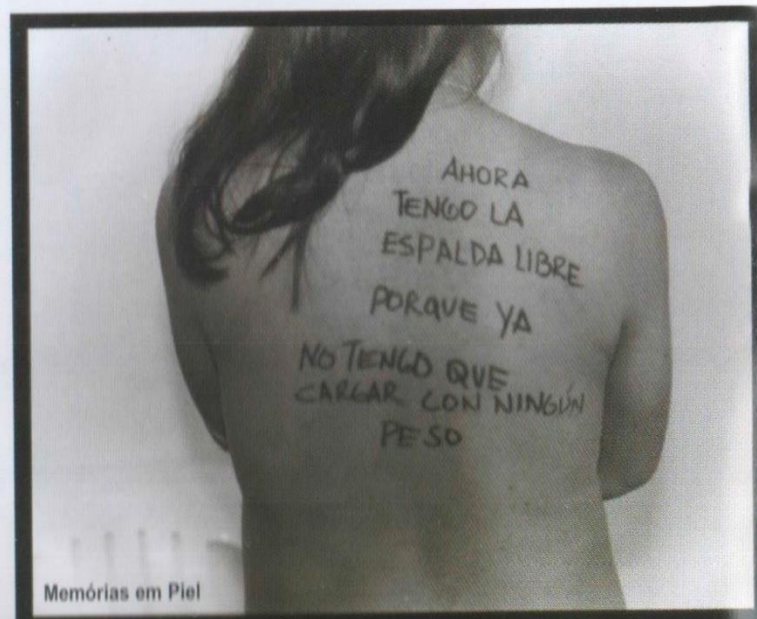
Pipo Gialluisi tem como tema principal de pesquisa, as crianças do norte do país, buscando suas relações com a diversidade cultural brasileira. Entre as cidades, as comunidades caboclas e indígenas, a influência da imigração nordestina no ciclo da borracha e a grande influência de missionários e estudiosos europeus e norte americanos. O norte compõe uma grande amalgama sócio-cultural que é aqui mostrada através da imagem da criança - fruto e agente transformador dessa diversidade cultural. Sua imagem remete-nos ao futuro dessa região e dessas culturas tão ameaçadas pelo desmatamento, pela exploração e pelo descaso do resto do país.



MEMÓRIAS EM PIEL

Fundação Cultural Los Funámbulos

O grupo vem desenvolvendo atividades artísticas e culturais desde 1980. Seu objetivo é promover a arte e a cultura especialmente nas áreas de teatro, fotografia e vídeo como ferramenta de expressão das necessidades e dos interesses da comunidade. A Escola Artística trabalha com jovens em situação de vulnerabilidade social por pobreza, violência e exclusão social. *Apresentação e debate do trabalho da Fundação Cultural Los Funámbulos com Christine Specht: domingo, dia 08/06 às 14h.*



Memórias em Piel



PROGRAMAÇÃO

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

ESPETÁCULOS

CURTAS

durante todo o festival os espetáculos custam **R\$5.00** - preço único
as mesas, apresentação de curtas, exposições e oficinas são gratuitas



DIA
5

quinta

10h30

Adelina - Teatro Ventoforte a partir de 12 anos

16h

As velhas fiandeiras - As Meninas do Conto a partir de 5 anos

20h

A Julieta e o Romeu - grupo Barracão Teatro a partir de 12 anos

DIA
6

sexta

10h

Podés silbar? - Atacados...(por el arte) - Argentina para todas as idades EM ESPANHOL

15h

Ursel - Teatro 4 Garoupas - Alemanha a partir de 8 anos EM ALEMÃO

16h

Aventuras de pequeninos histórias de crianças que realizam proezas - Tininha Calazans para todas as idades

17h

Apresentação dos grupos

19h

Os meninos e as pedras - Núcleo Entrelinhas de Teatro a partir de 14 anos

DIA
7

sábado

10h

Ursel - Teatro 4 Garoupas - Alemanha a partir de 8 anos EM PORTUGUÊS

11h30

Podés silbar? - Atacados...(por el arte) - Argentina para todas as idades EM ESPANHOL

15h

O grande Lalulã - Schnawwl Teatro Nacional Infanto-Juvenil de Mannheim - Alemanha a partir de 2 anos SEM PALAVRAS

16h

Mesa de reflexão sobre teatro para crianças e jovens na Europa e no Brasil Com: Werner Hahn, Andréa Gronemeyer e Arno Kleinofen (Alemanha), Cindy Godefroi (Bélgica), Amauri Falseti (Brasil) e Christine Röhrig como mediadora.

20h

Sampa-Ópera-Samba - Cia. Paidéia de Teatro e convidados a partir de 12 anos



domingo

DIA
8

Pré-estréia de Don Quixote - Cia. Paidéia de Teatro a partir de 12 anos
Apresentação e debate - do trabalho da Fundação Cultural Los Funámbulos com Christine Specht

Quem conta estrela conta estória? - Cia. Vãos a partir de 5 anos

Chau Señor Miedo - Grupo de Teatro Buenos Aires - Argentina para todas as idades EM ESPANHOL

Aventuras de pequeninos histórias de crianças que realizam proezas - Tininha Calazans para todas as idades

Mesa de reflexão sobre cenografia Com: Birgit Schöne (Alemanha), Marcio Vinícius, Telumi Helen (Brasil) e Márcia de Barros como mediadora.

11h

14h

15h

16h30

17h30

18h

segunda

DIA
9

Camundongo na sujeira - Schnawwl, Teatro Nacional Infanto-Juvenil de Mannheim - Alemanha a partir de 3 anos EM ALEMÃO

Mesa de reflexão sobre a crítica para teatro infanto-juvenil Com: Marcelo Lazaratto, Carlos de Urquiza, Maria Cecília Garcia e Christine Rörig como mediadora

Chau Señor Miedo - Grupo de Teatro Buenos Aires - Argentina para todas as idades EM ESPANHOL

Apresentação de curtas - Fundação Cultural Los Funámbulos - Colômbia e Suíça

Fausto.1 - Cia. Jovem Paidéia de Teatro a partir de 12 anos

Festa Junina

10h30

11h

15h

18h

19h

20h

terça

DIA
10

Mesa de reflexão sobre o teatro infanto-juvenil na América Latina Com: Carlos de Urquiza e Jorge Onofri (Argentina), Christine Specht (Colômbia e Suíça), Lizette Negreiros (Brasil) e Amauri Falseti como mediador

O grande Lalulã - Schnawwl Teatro Nacional Infanto-Juvenil de Mannheim - Alemanha a partir de 2 anos SEM PALAVRAS

O copo de leite - Grupo Sobrevento a partir de 12 anos

10h

14h

19h



DIA 5 6 7 8 9 10

16h quinta

AS VELHAS FIANDEIRAS

As Meninas Do Conto

A partir de 5 anos

Baseado nos contos “As Fiandeiras” dos irmãos Grimm e “As Três Velhas” de Câmara Cascudo, a peça conta a história de uma menina que, com a ajuda de três velhas muito esquisitas, consegue mudar o seu destino.

“Desde o princípio, a figura das três velhas nos atraiu pela possibilidade do jogo cômico, pela poesia, musicalidade e composição física das personagens. Para isso pesquisamos a técnica dos Bufões, seres que estão à margem da sociedade e têm um olhar crítico e debochado sobre o mundo; zombam de tudo e têm a incrível capacidade de serem grotescos e sublimes ao mesmo tempo.” Meninas do Conto.

Em 2004 este espetáculo foi vencedor do Prêmio APCA, na categoria de Melhor Espetáculo Infantil e também dos Prêmios Coca-Cola FEMSA, nas categorias de melhor espetáculo, melhor música e melhor texto.



Criação e Concepção: **Kika Antunes, Luciana Viacava, Nina Blauth e Simone Grande**, Dramaturgia: **Cassiano Sydow Quilici** em colaboração com as atrizes, Elenco: **Kika Antunes, Luciana Viacava, Miriam Maria e Simone Grande**, Criação Musical: **Guilherme Maximiano, Girlei Miranda, Kika Antunes, Luciana Viacava, Nina Blauth e Simone Grande**, Direção Musical e Arranjos: **Guilherme Maximiano e Nina Blauth**, Preparação Vocal: **Miriam Maria**, Preparação Corporal (Técnica de Bufão): **Luciana Viacava**, Iluminação: **Eric Nowinski**, Cenário e Figurino: **Silvana Marcondes**

As meninas do conto O grupo trabalha com a obra de Luís Câmara Cascudo e há anos mantém uma pesquisa sobre a figura do contador de histórias, alternando narração e dramatização. Com o espetáculo “A princesa Jia”, venceu o Grande Prêmio da Crítica APCA 2002.



ADELINA

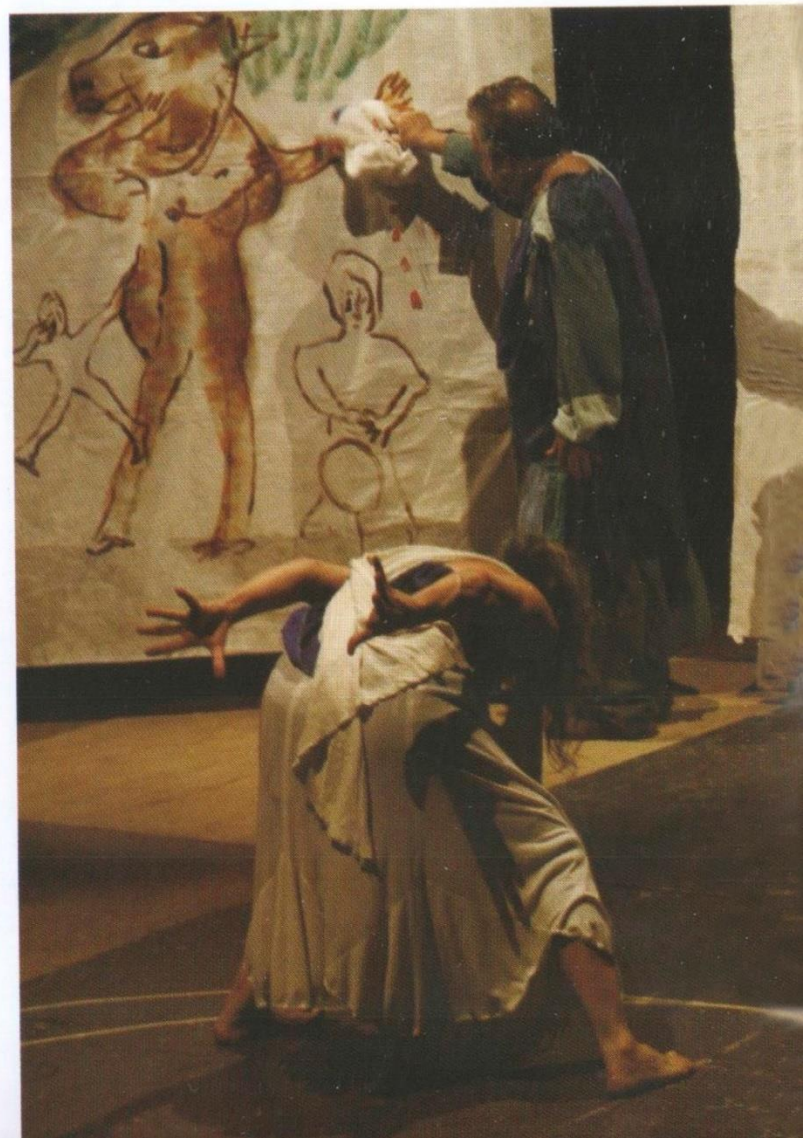
Grupo Ventoforte

A partir de 12 anos

Adelina Gomes foi uma interna do Centro Psiquiátrico Pedro II no Rio de Janeiro. E como um desdobramento do espetáculo Engenho de Dentro-Flores do Abismo, Marilda Alfaced, pesquisadora do movimento e gestual do ator, desenvolve um solo de teatro-dança que vasculha o universo desta "personagem" que num rompante da poesia de sua loucura, expressa o desejo de ser uma flor.

Texto e Direção: **Ilo Krugli**, Direção Musical: **William Guedes**, Elenco: **Marilda Alfaced e Marcello**

Grupo Vento Forte - Fundado na década de 1970, criado e dirigido por Ilo Krugli, tem em mira as culturas populares da América Latina e pauta o seu trabalho na exploração desse universo, sintonizado nos folguedos populares, mitos e histórias lendárias dos povos, valendo-se de linguagem poética voltada para o sonho e a fantasia. Em 1980, o grupo construiu o teatro Ventoforte que possuiu estrutura comunitária e exprime a vocação de seus integrantes, voltada especialmente para as potencialidades artísticas de qualquer ser humano, razão pela qual se dedica com ênfase ao universo infantil, criando espetáculos e atividades integradas num projeto de maior educação.



A JULIETA E O ROMEU

Grupo Barracão Teatro

A partir de 12 anos

DIA 5 6 7 8 9 10

20h quinta

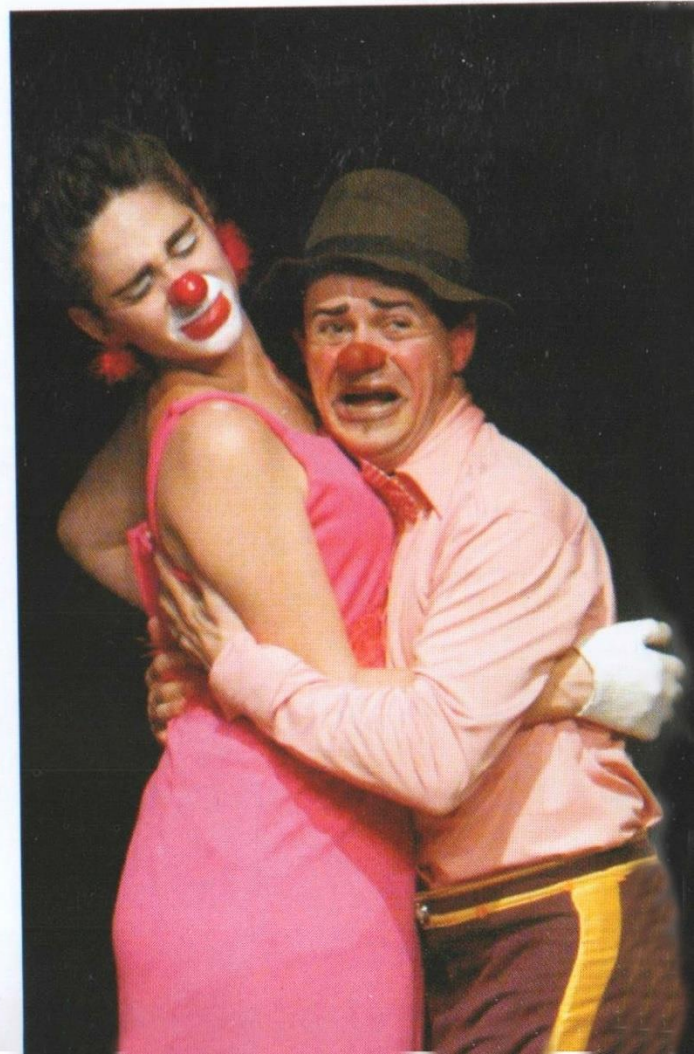


Foi premiado no FESTE Pindamonhangaba em outubro/2006 por Melhor Espetáculo; Melhor Ator; indicação Melhor Direção e indicação Melhor Atriz. ...A renomada atriz Mafalda Mafalda e seu jovem estagiário orgulhosamente apresentam seu repertório de cenas clássicas do famoso escritor William Shakespeare. Mostrando as técnicas mais novas da atuação contemporânea, os dois brilham na interpretação dos personagens Julieta, Macbeth, o fantasma de Hamlet e outros... Em uma delicada e explosiva relação de amor, ódio, admiração e dependência, estes dois palhaços nos mostram que são deliciosamente inseparáveis...

Criação e Concepção: **Andrea Macera, Esio Magalhães e Naomi Silman**, Direção: **Naomi Silman**, **Palhaços: Andrea Macera e Esio Magalhães**, Produção: **Barracão Teatro**, Agradecimentos: **Abel Saavedra** (pelos conselhos técnicos), **Lume e Sue Morrison**

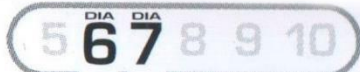
Grupo Barracão surgiu em abril de 1998 como espaço físico que abrigava os estudos e experimentações de quatro artistas de teatro interessados em investigar o teatro como um meio de comunicação entre os homens, nos dias de hoje. Durante o processo de trabalho, outros artistas integraram a pesquisa, que se concluiu com a construção e as apresentações do espetáculo "NINGUÉM", em outubro de 98.

Terminado este processo, os artistas (Adriana Valverde, Claudia Zucheratto, Esio Magalhães, Marcelo Pinta e Tiche Vianna) decidem manter o Barracão como um espaço permanente de investigação e criação que tem como base de pesquisa, a linguagem da máscara e o aprofundamento do trabalho do ator enquanto instrumento da comunicação teatral.





em espanhol



sexta **10h** | **11h30** sábado

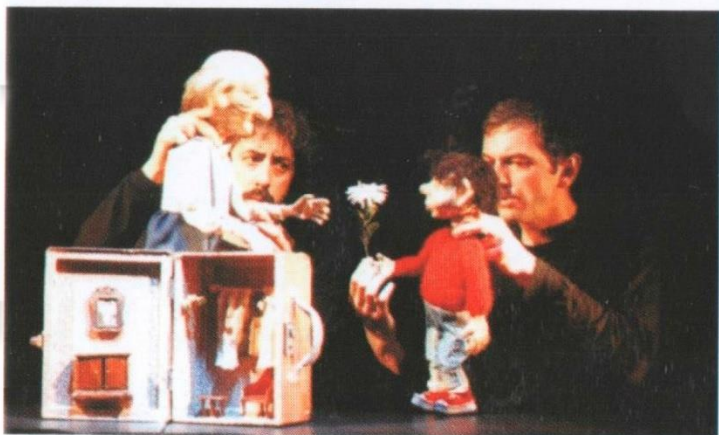
PODÉS SILBAR?

Atacados...(por El Arte)

Para todas as idades

Esta obra fala sobre a amizade e sobre os sentimentos. Conta como um menino pequeno pode encher de risos e aventuras a calma vida de um senhor solitário, e compartilhar com ele valiosos e doces momentos.

Elenco: **Dardo Sánchez, Jorge Onofri**, Cenografia e Bonecos: **Silvia Vega**, Assistente de Direção: **Liliana Godoy**, Adaptação e Direção Geral: **Jorge Onofri**.



Cia. Atacados por el arte formada por atores bonequeiros, tem em seu repertório o aclamado espetáculo realizado com a técnica do Teatro Negro e manipulação de bonecos: "La Niña Invisible". Sua sede é na Patagônia, Argentina. O grupo mistura atores e bonecos construídos pelo grupo, com o objetivo de enfatizar a expressividade do personagem criado pelo boneco, alcançando uma grande intensidade dramática.

URSEL

Teatro 4 Garoupas

Para crianças a partir de 8 anos e adultos

5 ^{DIA DIA} 67 8 9 10



sexta 15h | 10h sábado
em Alemão em Português



Nesta partitura, criada por Guy Krneta, Ursel (Berna, Suíça), luta contra a imagem onipresente e toda poderosa de seu irmão, já falecido, Urs. Ele tinha três anos ao cair da janela do apartamento. Desde o seu nascimento, este “filho-ideal”, lembrado diariamente pelos seus inconsoláveis pais, transformou a vida de Ursel em um inferno. Ursel defende sua identidade e seu espaço na família com muito humor e leveza, tentando conciliar seus pais com a nova realidade.

Elenco: **Bebê de Soares** e **Eliene Palma**, Direção, Dramaturgia: **Arno Kleinofen**, Co-direção: **Bebê de Soares**, Execução de cenário, luz: **Michael Abrazzo Blattmann**, Figurino: **Bebê de Soares**, Programação visual: **Thalstation, URSEL**, É uma produção do T4G Teatro 4Garoupas em cooperação com TPZ, Köln, Ensemble Öffentliche Leben, e Agentur Mir, Berlin.

Teatro 4 Garoupas Brasil-Alemanha. A Companhia apresenta um teatro poético, baseado na tradição contemporânea europeia. O 4Garoupas tem uma proposta original para o teatro infanto-juvenil, encenando textos que tratam de temas pouco usuais como situações de guerra, esquizofrenia e assassinato.



5 ^{DIA} 6 7 ^{DIA} 8 9 10

16h
sexta 16h30

17h30
18h domingo

AVENTURAS DE PEQUENINOS

Histórias De Crianças Que Realizam Proezas

Com Tininha Calazans

Para todas as idades (os contos são escolhidos de acordo com a faixa etária do público)

Observação: a cada apresentação o público pode escolher alguns dos contos a serem apresentados



Aventurando-se com coragem por territórios desconhecidos, provando seu valor e seu bom coração, confrontando-se com situações desafiantes, crianças ou jovens protagonistas, conquistam bens e saberes preciosos à humanidade. O fogo, os cantos e danças sagradas, a proteção da natureza, a libertação de um povo ou de uma princesa e outras significativas conquistas deve-se à ação destes jovens heróis.

Direção, interpretação, textos e recontos: **Tininha Calazans**

Tininha Calazans, atriz e contadora de histórias, é licenciada em Artes Cênicas pela UNB e tem Especialização em Teatro e Dança pela Eca Usp. Desde 1993 dedica-se integralmente ao projeto "Encantares", pesquisando, recontando e propagando histórias milenares da tradição dos povos e de sua autoria. Brincadeiras e danças de roda também se integram às propostas de trabalho. Apresentações, cursos, vivências e palestras são realizadas em teatros; consultórios terapêuticos; residências; empresas; escolas, entidades culturais, de saúde, etc.

OS MENINOS E AS PEDRAS

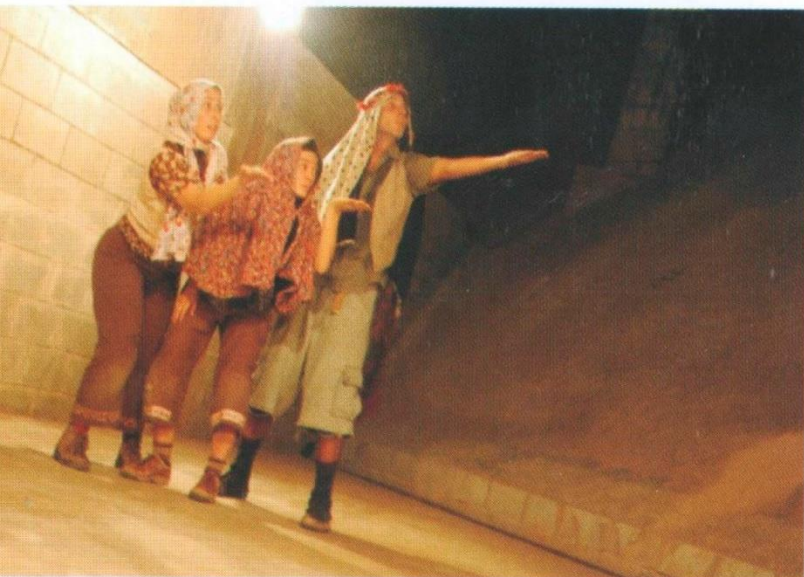
Núcleo Entrelinhas de Teatro

A partir de 14 anos.

Duração: 70 minutos

5 ^{DIA} 6 7 8 9 10

19h sexta



A peça escrita em 2002 é ganhadora de diversos prêmios, como APCA de Melhor Espetáculo Jovem de 2006; prêmio FEMSA de Teatro Infantil e Jovem de 2006 em duas categorias: Melhor Espetáculo Jovem e Melhor Autor, entre outros.

Conta o encontro de dois garotos: Fátima, uma menina árabe, e Yonathan, um menino judeu. Esse encontro ocorre na fronteira de um espaço imaginário, o “quintal de suas casas”. Desse encontro, vêm à tona os conflitos existentes entre seus povos bem como a possibilidade de conviverem.

O espetáculo é resultado de uma longa pesquisa sobre o conflito árabe-israelense. No entanto, a encenação não se limita apenas a esta realidade aparentemente tão distante possibilita trazer à tona questões mais abrangentes como: as disputas por território, as ocupações, a liberdade de expressão, as variadas relações de poder, a exploração de menores levados a “lutarem em frentes de batalha”, a intolerância e outras tantas questões aqui envolvidas de forma implícita. Para essa montagem, o Núcleo realizou uma pesquisa que não abrangeu apenas livros e filmes, mas também visitas em centros de ambas as culturas, mesquitas e sinagogas.

Autor: **Antônio Rogério Toscano**, Elenco: **Cecília Schucman, Judson Cabral, Luiz Gustavo Jahjah e Tatiana Caltabiano**, Preparação de Atores, Luz e Direção Geral: **Juliana Monteiro**, Assistente de Direção, Jogos, Bufão, Direção e Textos das Inserções: **Erica Montanheiro**, Direção Musical: **Cristiano Gouveia**, Direção de Movimento: **Michele Navarro**, Figurinos e Objetos: **Lígia Yamaguti**, Técnico, Operador de Luz e Som: **Sergio Oliveira**

O Núcleo Entrelinhas, por meio desses encontros, conheceu Gershon Knispel, artista plástico, judeu e colunista da Revista Caros Amigos, que se tornou consultor histórico do EntreLinhas. Dar vida ao texto é uma possibilidade de estimular sobre a coexistência harmoniosa e mais humanitária entre as pessoas através do reconhecimento e do respeito das diferenças.



sem palavras

5 6 ^{DIA}7 8 9 ^{DIA}10

sábado 15h terça 14h

O GRANDE LALULÃ

Schnawwl Teatro Nacional Infanto-juvenil De Mannheim

A partir de 2 anos



Uma festa para crianças está sendo preparada. Uma mulher grande aparece. Ela canta, ela brinca e convida as crianças para festejarem com ela. Imagens são desenhadas na areia. Todos os elementos são importantes: existe o fogo, a água, o ar e a terra. Silêncio e barulho; calma e movimento. A mulher conta uma história estranha de outros países numa língua que só as crianças entendem. A história que Christian Morgenstern escreveu em 1900 lembra brincadeiras de palavras de crianças pequenas. O que acontece se o grande Lalulã vive no palco? E quando as palavras começam a pular, dançar, dar risada, sussurrar, fazer barulho, rimas e cantar? Uma brincadeira de palavras acontece. Um jogo com palavras e silêncios.

Autora: **Christian Morgenstern**, Encenado por **Nicole Libnau**, Direção: **Marcela Herrera**, Cenário: **Christian Thurm**, Figurino: **Eva Ross**

Schnawwl - Teatro Nacional Infanto-juvenil de Mannheim Existe desde 1979 como o departamento Infanto-juvenil do Teatro Nacional de Mannheim. Oferece espetáculos para os menorzinhos, desde os dois anos de idade, e para jovens. Desenvolve seus próprios espetáculos com temas atuais, textos contemporâneos, contos de fadas e adaptações de clássicos. Desde 2006 trabalha também teatro de música e óperas para jovens. O trabalho de pedagogia do Schnawwl transmite ao público a "arte de assistir", assim como a "arte de atuar". Sua diretora geral é Andrea Gronemeyer.

SAMPA-ÓPERA-SAMBA

Cia. Paidéia de Teatro e Convidados

A partir de 12 anos.

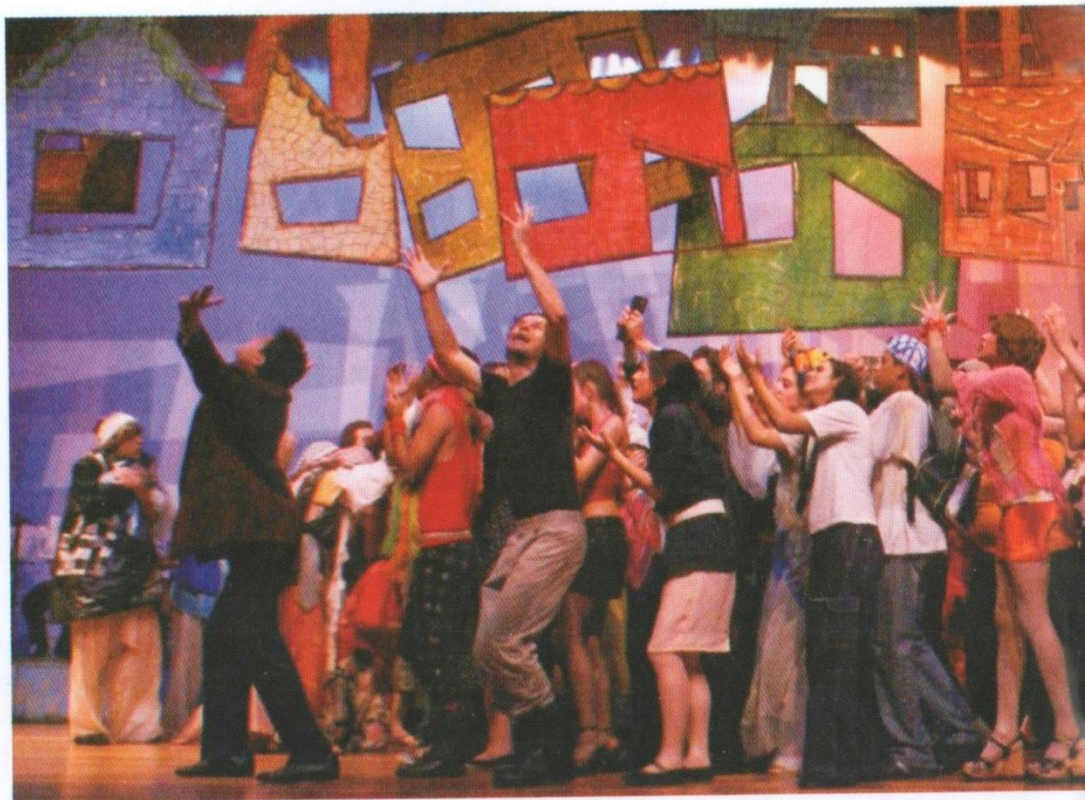
Duração: 70 minutos

5 6 **7** 8 9 10

20h sábado



Tem sua origem na história do Samba da Vela cuja primeira sede foi o bar de Chapinha onde, às segundas-feiras, os frequentadores apresentavam seus sambas, formando uma roda que varava a madrugada. Para limitar o tempo, chegou-se à idéia de acender uma vela que, ao se apagar, marcaria o encerramento do samba. Sampa-Ópera-Samba traz recortes da vida urbana a partir desse bar e de seu entorno e esboça um quadro pintado com as cores dos incidentes cotidianos. As canções do libreto parecem ter sido inspiradas nas páginas de jornal trazendo personagens como trabalhadores, estudantes, o ônibus que ao fazer o seu trajeto é palco móvel de inúmeros episódios dramáticos, policiais, religiosos, políticos, indignados e insatisfeitos, conformados e impotentes, mendigos, catadores de papel, o lixo, donas de casa, crianças brincando nas ruas, procissões, protestos, a música, o folclore, o samba. Sampa-Ópera-Samba funde drama, vida e música numa crônica sem fim que, como se diz na tradição do samba: o samba não acabou; e, se acabou só se foi quando o dia clareou.



Roteiro e Dramaturgia: **Cristine Röhrig**, Direção: **Amauri Falseti**, Direção Musical: **Paulo Franco**, Assistente de Direção: **Camila Amorin, Fábio Coutinho, Flávio Porto, Manoela Pamplona, Rogério Modesto**, Cenário e Figurino: **Núcleo de Cenografia da Paidéia**, Música: **Caito Marcondes, Oswaldinho da Cuíca, Camerata Popular, Comunidade Samba da Vela e Coral Paidéia**, Elenco: **Cia. Paidéia de Teatro e Cia. Paidéia de Teatro Jovem**.



5 6 7 **8** 9 10

11h domingo

PRÉ-ESTREIA DE **DOM QUIXOTE** Cia. Paidéia de Teatro

A partir de 12 anos

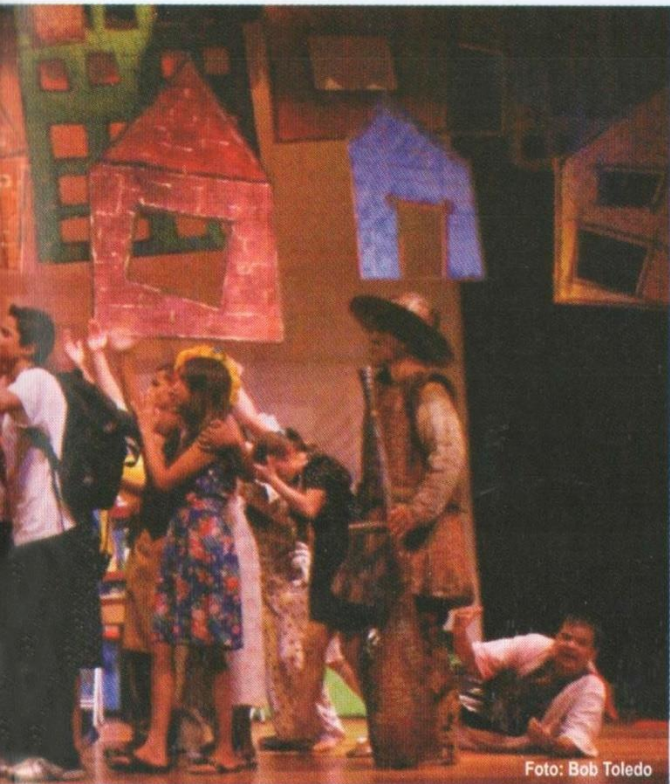


Foto: Bob Toledo

“Eu só conheço o normal. Talvez nem seja louco, só diferente do que eu conheço. E pode ser que tudo que eu conheço seja louco, porque aí praticamente o mundo todo estará louco e se fossem assim as loucuras de Dom Quixote seriam normais”.

Nas palavras de Sancho, encontramos nossos motivos e desejos para a montagem deste espetáculo. Com uma adaptação primorosa de Lutz Hubner e uma tradução rica de Christine Rhörig, buscamos trazer para o nosso público um dos maiores clássicos da humanidade. A razão maior de nosso trabalho com o Teatro é aquele jovem que hoje, infelizmente, só conhece o “normal”, o pronto, o fim e vive uma vida sem aspirações e com poucas oportunidades. E para este jovem nada melhor do que um pouco da “loucura” desta personagem, que simplifica e vive a utopia, para que possamos todos transformar nossa realidade em vidas plenas de sonhos, realizações e futuro.

Com o mesmo sentido nos acompanham a cenógrafa alemã Birgit Shoene e Márcio Vinicius que ampliam o campo da utopia numa parceria para a criação do cenário e figurino do nosso tão sonhado “DOM QUIXOTE”.

Texto original: **Miguel de Cervantes**, Adaptação: **Lutz Hübner**, Tradução: **Christine Röhrig**, Direção: **Amauri Falseti**, Elenco: **Aglaia Pusch, Camila Amorin, Manoela Pamplona, Fábio Coutinho, Flávio Porto e Rogério Modesto**, Composição e Direção Musical: **Vicente Barreto e Rafa Barreto**, Preparação Corporal: **Adriana Almeida Pees**, Iluminação: em fase de estudo, Cenografia e Figurino - Concepção: **Birgit Schöne**, Realização: **Birgit Schöne e Márcio Vinicius**, Núcleo de cenografia da Paidéia: **Ari Gomes, Samantha Marinho, Sofia Lopes, Thais Amador e Ulisses Dourado**

QUEM CONTA ESTRELA CONTA ESTÓRIA?

Cia. Vôos

A partir de 5 anos.

Com 4 indicações para o PREMIO FEMSA 2007, é uma adaptação livre de quatro lendas indígenas brasileiras. As atrizes Maria Ângela de Ambrosis e Gelma Bianchini narram a criação da vida, o surgimento da Terra, da humanidade e da noite. Num dinâmico jogo teatral, as atrizes interpretam os diversos personagens das histórias e cada história é contada de uma maneira diferente. A platéia participa de um espetáculo que integra à linguagem cênica recursos da dança contemporânea, dos brinquedos e das brincadeiras populares no processo de construção das histórias.

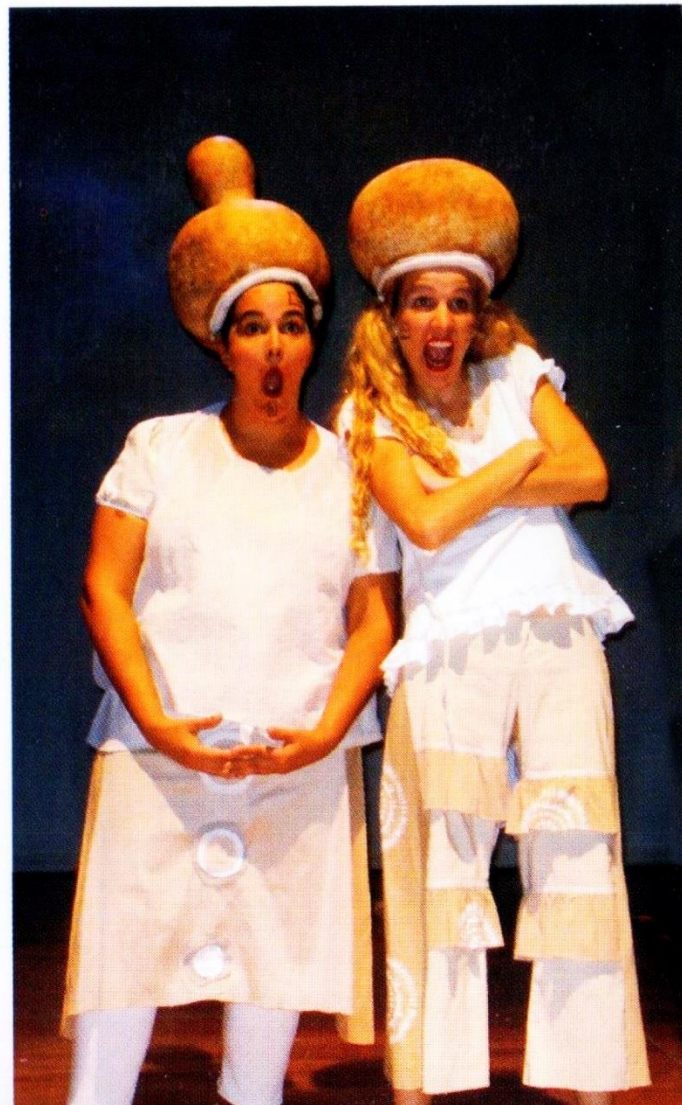
A narração é feita de forma lúdica e poética. A utilização de jogos e brinquedos populares como pé de lata, cinco Marias, peão e balangandã estabelece um retorno a estes tradicionais modos de brincar muitas vezes esquecidos frente ao consumo dos brinquedos industrializados.

Direção e dramaturgia: **Tadashi Kawano**, Elenco: **Maria Ângela de Ambrosis e Gelma Bianchini**, Iluminação: **Silvia Godoy**, Trilha sonora original: **Gabriel Milliet**, Cenário e adereços: **Monica Nassif e Cia Vôos**, Concepção de figurino: **Cia Vôos**, Confecção de figurino: **Claudia Shapira**, Operador de luz: **Bruno César**, Operador de som: **Eraldo Marques**, Vozes em off: **Silvia Pinheiro Machado, Melissa Panzutti, Tadashi Kawano e Charles Balboa**.

A **Cia. Vôos** constitui um núcleo da Cooperativa Paulista de Teatro, desde 2005. Objetiva criar e produzir espetáculos; intervenções cênicas; contação de histórias; cursos; oficinas e workshops com a proposta de uma pesquisa de linguagem que compreende o corpo do ator como eixo criador e comunicador da cena teatral.

5 6 7 **8** 9 10

15h domingo





em espanhol



domingo 16h30 | 15h segunda

CHAU SEÑOR MIEDO

Grupo de Teatro "Buenos Aires"
Para todas as idades

Carlos e Graciela são dois irmãos. Uma noite, na hora de dormir, Graciela se assusta e pede proteção a Carlos, que, logicamente, está dormindo. Carlos, que a princípio se mostra valente e incomodado com as besteiras da irmã, começa também a sentir medo e a imaginar fantasmas. Os dois tentam combater o medo com diferentes e ineficientes rituais, canções e contos que os levam a descobrir que estando juntos podem imaginar histórias tão absurdas que o medo se assusta e foge.

Dramaturgia: **María Inés Falconi**, Elenco: **Luz Rodríguez Urquiza e Julián Sierra**, Música: **Martín Bianchedi**, Direção Geral: **Carlos de Urquiza**.



Grupo de Teatro Buenos Aires - Argentina. A Cia. fundada em 1983 por Carlos de Urquiza e Carlos Parrilla, propõe um teatro para crianças que valoriza a palavra, com o ator ocupando o centro da cena na qual os demais elementos da montagem estão a serviço da comunicação com o espectador. Desde a sua criação, estreou mais de 20 espetáculos, alguns dos quais apresentados habitualmente, integram a programação da Universidade Popular de Belgrano.

MÜLLMAUS

[CAMUNDONGO NA SUJEIRA]

Schnawwl Teatro Nacional Infanto-juvenil De Mannheim

A partir de 3 anos.

Uma aventura de teatro cheia de fantasia e uma pitada de absurdo.

A autora Alma Jongerius é holandesa e desde 1985 é considerada uma pesquisadora e especialista de teatro para bebês na Europa. Trabalha por meio de imagens, movimentos e música. Sua forma de teatro é engraçada e vive entre a realidade e a fantasia. Nesse espetáculo convida as crianças a buscarem alimentos e a lutarem contra um monstruoso gato de 20 patas. O resultado é a conquista da autoconfiança com uma porção de fantasia que ajuda a resolver as crises da vida. Gatos são espertos, mas camundongos são muito mais.

Autor: **Alma Jongerius**, Encenado por **Jule Kracht**, Direção: **Ania Michaelis**,
Cenário: **Christian Thurm**, Figurino: **Eva Roos**, Música: **Markus D. Reyhani**

Schnawwl - Teatro Nacional Infanto-juvenil de Mannheim - Existe desde 1979 como o departamento Infanto-juvenil do Teatro Nacional de Mannheim. Oferece espetáculos para os menorzinhos, desde os dois anos de idade, e para jovens. Desenvolve seus próprios espetáculos com temas atuais, textos contemporâneos, contos de fadas e adaptações de clássicos. Desde 2006 trabalha também teatro de música e óperas para jovens. O trabalho de pedagogia do Schnawwl transmite ao público a “arte de assistir”, assim como a “arte de atuar”. Sua diretora geral é Andrea Gronemeyer.

5 6 7 8 **9** 10

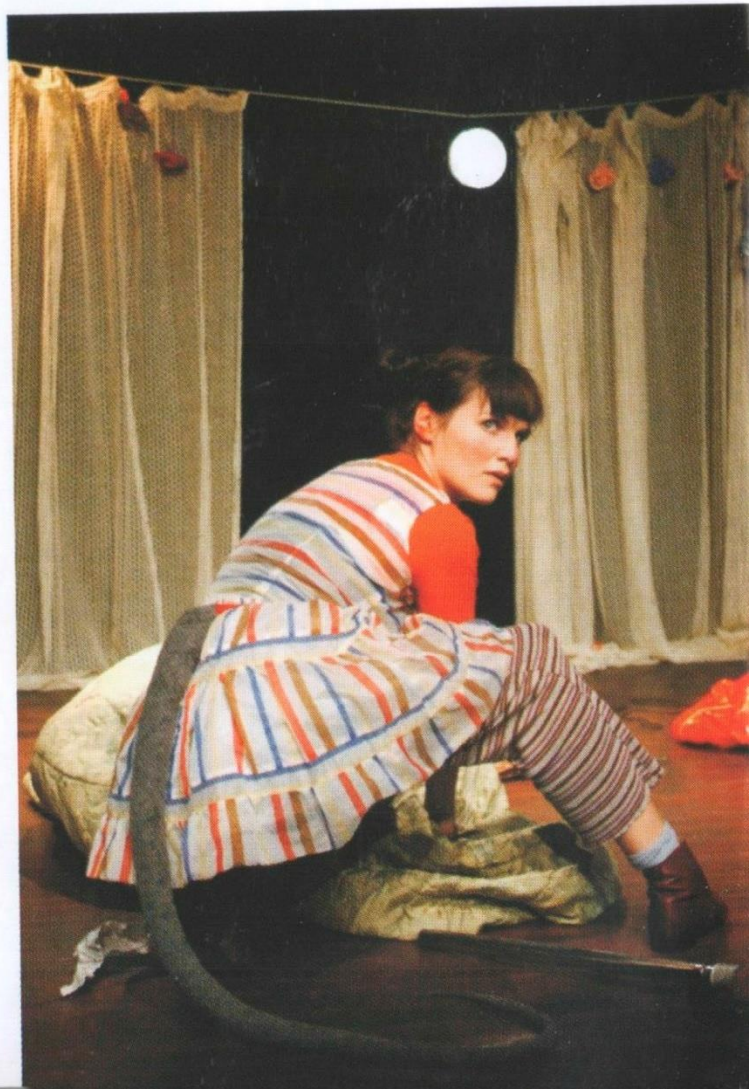
DIA

segunda **10h30**



em alemão

com tradução para o português





5 6 7 8 **9** 10

19h segunda

FAUSTO. 1

Cia. Jovem Paidéia de Teatro

A partir de 12 anos

A obra do poeta alemão Goethe, foi traduzida e especialmente adaptada por Christine Röhrig para o público infanto-juvenil, a peça trata do mito do homem moderno. Fausto, o famoso personagem do poema homônimo do Johann Wolfgang Goethe (1749 - 1832) é um homem que estudou muito na vida e que conheceu muitas coisas. Ainda assim, não se dá por satisfeito e quer saber mais e mais da vida, do amor e da magia. Anseia por transformar-se numa espécie de deus, igualar-se aos espíritos, e assim ter acesso ilimitado a todas as manifestações da natureza. Para isso, aceita qualquer coisa - até fazer um pacto com Mephistófeles, o diabo, a quem entrega a alma em troca do conhecimento, do rejuvenescimento e do amor.

Tradução e adaptação: **Christine Röhrig**,
Direção: **Amauri Falseti**, Elenco: **alunos da Cia. Paidéia de Teatro**, Equipe de apoio: **Cia. Paidéia de Teatro**, Cenografia e figurinos: **Márcio Vinicius e Núcleo de cenografia Paidéia**



O COPO DE LEITE

Grupo Sobrevento

A partir de 12 anos

5 6 7 8 9 10

terça 19h

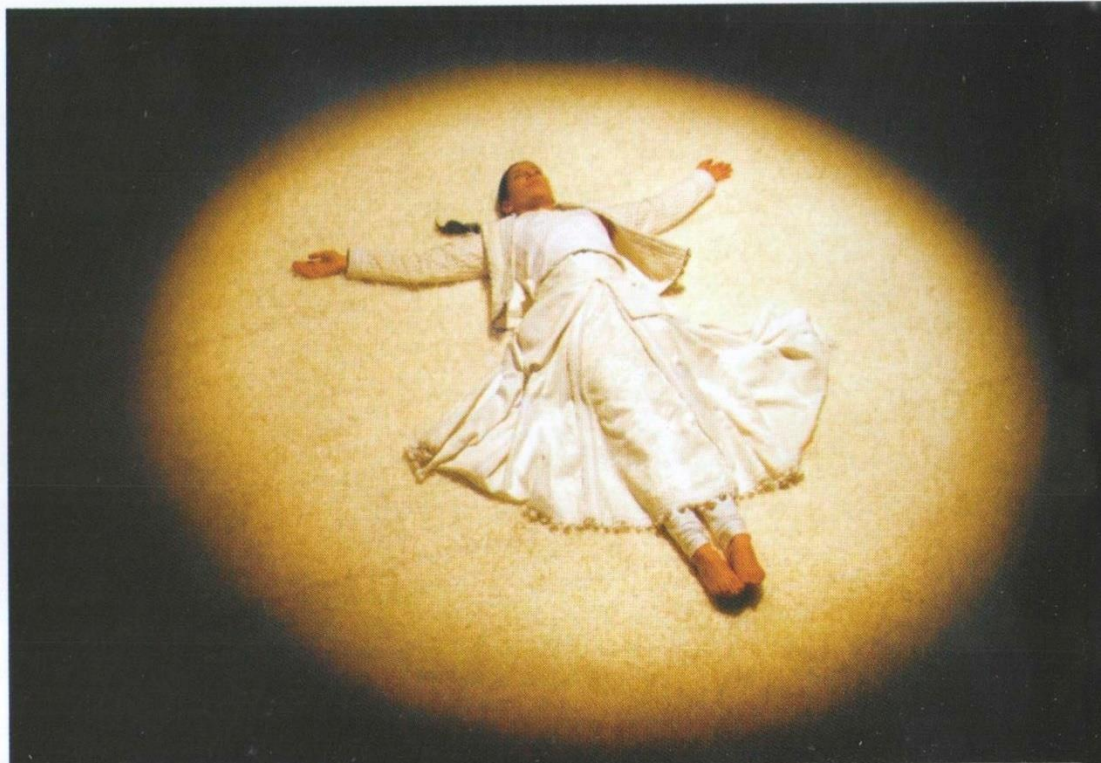


As dúvidas, inseguranças e os ideais do universo dos adolescentes são os temas de O COPO DE LEITE. A montagem baseia-se no conto homônimo do autor chileno Manuel Rojas e é o primeiro espetáculo do grupo que não conta com nenhum tipo de boneco em cena. O espetáculo mostra uma história dentro de outra história. Uma mãe vê seu filho desesperado perante as angústias e situações da adolescência. Para acalmá-lo, conta-lhe a história que sua mãe lhe havia contado quando se encontrara na mesma situação.

O conto foi adaptado por Sandra Vargas que também encena o monólogo. Sozinha em cena, Sandra Vargas ganhadora de um Prêmio APCA de melhor atriz é dirigida por Luiz André Cherubini, que criou um espetáculo intimista onde cada gesto é cuidadosamente planejado e desenhado, como na manipulação de um boneco.

Texto: **Manuel Rojas**, Adaptação: **Sandra Vargas**, Direção: **Luiz André Cherubini**, Assistência de Direção: **Maurício Santana**, Atriz: **Sandra Vargas**, Cenário: **Luiz André Cherubini**, Figurino: **Bia Dupin e Márcia de Barros**, Direção Musical: **José Roberto Crivano**, Iluminação: **Renato Machado**, Projeções: **Ciro Cozzolino**

Grupo Sobrevento Formado em 1986, o grupo mantém um repertório de espetáculos e dedica-se à pesquisa teórica e prática da animação de bonecos, formas e objetos. O grupo viajou e se apresentou em 17 estados brasileiros e também no Peru, Chile, Espanha, Colômbia, Argentina, Escócia e Irlanda representando o Brasil nos mais importantes festivais de teatro de bonecos, nacionais e internacionais.



A close-up, slightly blurred photograph of a globe, focusing on the Americas. The colors are muted, with shades of blue, green, and yellow. The globe is positioned in the upper right quadrant of the page.

PROGRAMAÇÃO PARALELA

**MESAS DE REFLEXÃO
OFICINAS**



Oficina de Cenografia

Com Birgit Schöone (Alemanha) e Márcio Vinícius (São Paulo)

Duração quatro dias

5 quinta das 14h às 17h

6 sexta das 14h às 17h

7
8 **domingo das 18h às 20h mesa de reflexão sobre cenografia**

9 segunda das 14h às 17h

10 terça das 14h às 17h

Birgit Schöone - Berlim / Alemanha.

Cenógrafa e figurinista. Estudou na Academia de Arte em Berlim. Trabalhou desde 1988 em diversos teatros e também para a televisão. Participou em produções fora de Berlim com Armin Petras e Frank Panhans em Frankfurt / Oder, Leibzig, Graz, Duesseldorf, e na Tailândia. Também trabalhou na área das Artes Plásticas e criou, além de centenas de cartazes de teatro e ilustrações de livros, muitas fachadas de ruas, casas e esculturas coloridas para espaços públicos e foyer de teatros. Estará junto com Marcio Vinicius na realização da Cenografia e dos figurinos da nova produção da Cia. Paidéia de Teatro: "Don Quixote" (de Lutz Huebner).

Márcio Vinícius São Paulo/Brasil

Cenógrafo e figurinista. Há 18 anos pesquisa o fazer teatral, ganhou o prêmio FEMSA 2006 de cenografia e o prêmio Shell de figurinos em 2007.

Oficina Canto em Cena

Com Werner Hahn (Alemanha)

Duração quatro dias

4 quarta das 14h às 16h

5 quinta das 14h às 16h

6 sexta das 14h às 16h

7 sábado das 14h às 15h **Apresentação do resultado da Oficina**

8

9

10

Werner Hahn

Dirige desde 2000 o Teatro LUTZ- Junge Bühne Hagen. Além da direção do teatro, continua sua carreira de ator e cantor no Teatro Municipal de Hagen. No começo da década de 90 Werner Hahn se dedica à concepção e realização de concertos infantis e juvenis, a partir dessa experiência, desenvolve sua própria visão do teatro juvenil, trabalho que culmina na criação do teatro LUTZ. A inauguração foi celebrada com a estréia da peça "Nellie Goodbye", de Lutz Hübner. Desde então tem produzido intensamente, como diretor e ator, os inúmeros espetáculos desse teatro.



Oficina de Crítica Teatral

com Arno Kleinofen [Alemanha], Jorge Onofri [Argentina],
Bia Rosemberg (São Paulo) e Malu Pupo (São Paulo)
Duração três dias

5 quinta das 9h às 10h30 com Arno Kleinofen [Alemanha]
e Jorge Onofri [Argentina]

6 sexta das 11h às 13h com Bia Rosemberg (São Paulo)

7
8
9 segunda das 11h às 13h **mesa de reflexão sobre crítica**

10 terça das 17h às 19h com Malu Pupo (São Paulo)

Arno Kleinofen

Diretor de Teatro, estudou Direção e Dramaturgia na Schauspiel em Bonn. Trabalhou junto a Jerzy Grotowsky no seu Laboratório de Teatro, com o Living Theater em NY e com o Odin Theater na Dinamarca. Premiado e indicado a prêmios por várias encenações.

Jorge Luis Onofri

Ator, Bonequeiro e Professor. Estudou e trabalhou com teatro de bonecos na Argentina e na Suécia, sendo premiado nacional e internacionalmente. É diretor do Elenco de Titiriteros da "Escuela Provincial de Titeres de Neuquén" Argentina.

Bia Rosemberg

Especialista em produção cultural para crianças, com vinte anos de presença na TV Cultura.

Malu Pupo

Professora titular da Escola de Comunicações e Artes da USP, responsável pela licenciatura em Artes Cênicas e por pesquisas de mestrado e doutorado em pedagogia do teatro.

Oficina de Critério, Estética e Qualidade do Teatro Infanto-Juvenil

Com Andréa Gronemeyer [Alemanha]
Duração dois dias

5
6 sexta das 14h às 16h

7
8
9 segunda das 14h às 16h

10

Andrea Gronemeyer

Diretora de teatro, Nasceu 1962 em Sögel - Emsland / Niedersachsen na Alemanha. Estudou Ciências de teatro, televisão e cinema. Trabalhou 17 anos no teatro livre "Teatro Comedia Colônia" como diretora e dramaturga. Desde 1992 lidera o teatro infantil e juvenil "Ömmes & Oimel". Andrea Gronemeyer inaugurou o Festival Ambulante *Wanderfestival* com o título "Spielarten in NRW" *Formas de brincar no Estado de NRW*. É autora dos livros "Schnellkurs Theater" *Curso rápido de teatro* e "Schnellkurs Film" *Curso rápido de filme*. A partir de 2002/2003, tornou-se diretora do teatro "Schnawwl", onde escreveu e dirigiu várias peças entre elas "Klamms Krieg" *A guerra de Klamm*, "Von Maus und Mond oder Wer ist der Größte?" *Do ratinho e da lua ou quem seria o maior?*, e os projetos de grupo de palco "Ja" e "Steht auf, wenn ihr Schalker seid". Além disso dirige as produções dos teatros "Schnawwl" e "Junge Oper Schaf".



16h **567** ^{DIA} **8910** sábado

MESA DE REFLEXÃO SOBRE TEATRO PARA CRIANÇAS E JOVENS NA EUROPA E NO BRASIL

WERNER HAHN	Cantor e ator do teatro de Hagen e diretor do teatro jovem Lutz Palco Jovem	ALEMANHA
ANDREA GRONEMEYER	Diretora do Schnawwl, divisão de teatro infanto-juvenil do Teatro Nacional de Mannheim	ALEMANHA
ARNO KLEINOFEN	Diretor do Grupo de Teatro 4 Garoupas	ALEMANHA
CINDY GODEFROI	Curadora da Cia Kopergiertery, na cidade de Gent, Bélgica, Centro Cultural de teatro, dança e música, voltado para o público infantil e jovem	BÉLGICA
AMAURI FALSETI	Diretor da Paidéia	SÃO PAULO
Mediação: CHRISTINE RÖHRIG	Dramaturga, escritora e tradutora	SÃO PAULO

18h **567** ^{DIA} **8910** domingo

MESA DE REFLEXÃO SOBRE CENOGRAFIA

BIRGIT SCHÖNE	Cenógrafa e artista plástica	ALEMANHA
MÁRCIO VINÍCIUS	Cenógrafo e figurinista	SÃO PAULO
TELUMI HELEN	Cenógrafa e figurinista do Espaço Cenográfico	SÃO PAULO
Mediação: MÁRCIA DE BARROS	Cenógrafa e pesquisadora de teatro e diretora do Teatro Coletivo Fábrica	SÃO PAULO

REFLEXÃO



11h 5 6 7 8 ^{DIA} 9 10

segunda

MESA DE REFLEXÃO SOBRE A CRÍTICA PARA TEATRO INFANTO-JUVENIL

- MARCELO LAZARATTO** Ator, diretor, professor doutor da Universidade Estadual de Campinas e Teatro Escola Célia Helena e diretor da Cia. Elevadores de Teatro Panorâmico **SÃO PAULO**
- CARLOS DE URQUIZA** Fundador e diretor do Grupo de Teatro de Buenos Aires, ator e diretor de teatro, presidente da Universidad Popular de Belgrano, presidente da ATINA Asociación de Teatristas Independientes para Niños y Adolescentes **ARGENTINA**
- MARIA CECÍLIA GARCIA** Professora de Teatro, pesquisadora e crítica teatral. Integra o Grupo de Estudos de Brecht, no Teatro Ruth Escobar, e escreveu o livro "Reflexões sobre a Crítica Teatral na Imprensa. Uma leitura da obra de Décio de Almeida Prado" **SÃO PAULO**
- Mediação:
CHRISTINE RÖHRIG Dramaturga, escritora e tradutora **SÃO PAULO**

10h 5 6 7 8 9 ^{DIA} 10

terça

MESA DE REFLEXÃO SOBRE TEATRO INFANTO-JUVENIL NA AMÉRICA - LATINA

- CARLOS DE URQUIZA** Fundador e diretor do Grupo de Teatro de Buenos Aires, ator e diretor de teatro, presidente da Universidad Popular de Belgrano, presidente da ATINA Asociación de Teatristas Independientes para Niños y Adolescentes **ARGENTINA**
- JORGE ONOFRI** Diretor do grupo Atacados...(por el arte) **ARGENTINA**
- CHRISTINE SPECHT** Diretora da Fundación Cultural Los Funámbulos **COLÔMBIA E SUIÇA**
- LIZETTE NEGREIROS** Atriz e representante da Secretaria Municipal de Cultura, responsável pela programação de teatro infantil do Centro Cultural São Paulo **SÃO PAULO**
- Mediação:
AMAURI FALSETI Diretor da Paidéia **SÃO PAULO**

Equipe do Festival:

Coordenação geral e curadoria: **Aglaia Pusch**, Diretor Artístico: **Amauri Falseti**, Produção: **Ieda Romero**, Administração: **Marina Kenan**, Projeto gráfico: **Lee Dawkins**, Divulgação: **Manoela Pamplona**, Responsável Técnico: **Rogério Modesto**, Responsáveis pela alimentação: **Camila Amorin** e **Manoela Pamplona**, Transporte: **Érica Alfes**, Assessoria de Imprensa: **Cris Brito Escritório de Comunicações**, **Cáudia Hataro**.

Equipe de Apoio:

Ana Beatriz Abreu, **André Azevedo**, **Birgit Schöne**, **Christine Röhrig**, **Daniel Bay**, **Débora Ribeiro**, **Fábio Coutinho**, **Flávio Porto**, **João Marcelo Szwec Bezerra**, **Márcia Rodrigues**, **Márcio Vinícius (e equipe)**, **Marina Lopes**, **Nilton Rosa**, **Oliver Tump**, **Sabine Elisabeth Berg**, **Tininha Calazans** e **Willian Gomes**.

Juergen Schöne Berlin - Alemanha.

Ao lado do discurso profissional como arquiteto em busca de formas de viver e morar ideais e humanas, sempre se interessou também pelo teatro, que oferece como possibilidade uma plataforma para discutir a política cotidiana e trocar visões e anseios. Fez teatro, entre outros junto com Heiner Müller. Fundou o teatro "BAT", escreve peças e entrevistou várias pessoas famosas do teatro, da televisão e da música.

Estará presente no Festival do Teatro Paidéia 2008 filmando, documentando e criticando o evento.

<http://www.schoene-architekten.de>

Agradecimentos:

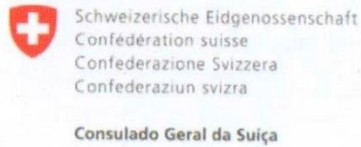
Adelino Ozores
Alvise Camozzi
Carminha Gongora
Célia Gambini
Claudia Lins
Joaquim Bernauer
Henning Fangauf
Julius Shöne
Jürgen Shöne
Lenira Maria Ramos

Lizette Negreiros
Lucas Pusch
Luiz Corazza
Maíza Inácio dos Santos
Maracélia Ramos Teixeira
Márcia de Barros
Mário Augelli
Marco Antônio dos Santos
Maurício del Nero

Rafa Barreto
Ricardo Fernandes
Rohan C. Fernando
Rosane Pamplona
Rubens de Moura
Sara Bells
Sebastião Milaré
Taís Pedroso
Teca Guimarães

G a i j i n
G a l o c a n t ô
M a t e D o c e
Padaria Santa Clara
Porto da Gula
Pizzaria Esperanza
Sacolão de Santo Amaro
T o m J a z z
Jovens da Paidéia

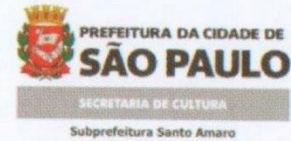
Apoio



Gefördert durch



Kulturamt



Co-patrocinio



Realização



CIA. PAIDÉIA DE TEATRO

Desde sua criação, em 1997, a Cia. Paidéia busca, através do Teatro, desencadear ações eficazes e dinâmicas capazes de despertar e envolver principalmente a comunidade de jovens e crianças em processos culturais nos quais a criação, a discussão, a imaginação e a fantasia estejam presentes e contribuam para a construção de instrumentos de transformação da realidade. É objetivo da Cia. Paidéia expor e envolver também a comunidade em geral no resultado desses processos e nos seus mecanismos, criando assim um terreno fértil para a multiplicação de iniciativas semelhantes, para que cidadãos possam transformar o cotidiano e escapar das muitas armadilhas vigentes de dissolução de sentido e massificação.

A Cia. Paidéia, após ser contemplada pela quarta vez com o Projeto Municipal de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo, consolidou seu espaço físico o Pátio dos Coletores de Cultura, conseguido com o apoio da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, como um centro cultural, que é muito mais do que local de exibição, um pólo multiplicador de agentes culturais.

Nesse sentido, nossa meta de estimular e incentivar os jovens a se descobrirem como seres criadores, capazes de interferir no seu cotidiano e transformar a realidade social, encontra grande realização em nosso trabalho com alunos e professores de escolas públicas, com o qual atingimos mais de cem crianças, bem como no projeto Paidéia Cidadã, onde mais de cem jovens, provenientes de diferentes camadas sociais se integram numa rica experiência, não só teatral, mas principalmente de crescimento.

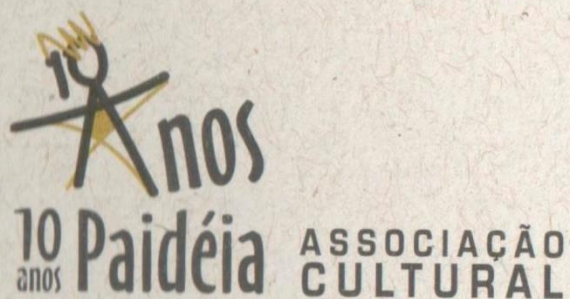
Incentivar e promover intercâmbios de idéias e ações com outros grupos de teatro do Brasil e do mundo são nossa prática constante, e nela se insere esse FESTIVAL que pretende ser um caloroso encontro para fomentar o intercâmbio entre profissionais que propõe novos caminhos para o teatro destinado às crianças e aos jovens.

Nossa Equipe:

Aglaia Pusch - atriz e educadora, **Amauri Falseti** - diretor, **Camila Amorin** - atriz, **Cezar Augusto Bazani** - presidente da Paidéia Associação Cultural, **Christine Röhrig** - dramaturga e coordenadora de estudos, **Fábio Coutinho** - ator, **Flávio Porto** - ator, **João Marcelo Szwec Bezerra** - ator, **Lee Dawkins** - artista gráfico, **Manoela Pamplona** - atriz, **Márcio Vinícius** (e equipe) - cenógrafo, **Paulo Franco** - regente, **Rogério Modesto** - ator.

Equipe de Apoio:

Marina Kenan - administração, **Tininha Calazans** - atriz, **Alunos da Paidéia**, **Sabine Elisabeth Berg**, **Ieda Romero**, **Birgit Schoene**



Local: Pátio dos Coletores de Cultura - Rua Darwin, 153, Alto da Boa vista Santo Amaro SP. Cep: 04741-010
(Ao lado do Boa Vista Shopping) Para informações e reservas, ligue: 11-5522-1283

